

O Mundo da Cor ao seu dispor!
on-line

www.divercol.pt

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **19 novembro 2021**

Ano **XXVI**
Edição **711**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.

Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

Problemas sanados na Banda de Freamunde

Novo presidente, Paulo Querido, garante que 2022 será um “ano de ouro”, com concertos marcados e novo maestro. Objetivo passar por assegurar a continuidade da quase bicentenária associação e promover um clima de harmonia.

P. 9

Atualidade

*Jovem empreendedor
singra no mundo
têxtil*

P. 7

Desporto

*Paços à procura
de nova vitória
na Liga*

P. 12

O que falta em homens sobreja em mulheres

Empresas do setor do mobiliário e da construção civil, debatem-se com a falta de trabalhadores especializados. Desempregados são maioritariamente mulheres, que não servem as necessidades das empresas.

P. 2 e 3

Eleições internas
no partido

**PSD
demarca-se
da distrital**

P.4

A tradição vai-se
cumprir

**Capão está
de regresso
em força**

P8

CHARRUA
RESTAURANTE

Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,
4590-590 Paços de Ferreira

Há 11 mil desempregados, mas mo- têm falta de trabalhadores espec

Na construção civil faltam 70 mil trabalhadores. Setor do mobiliário da região

Com mais de 11 mil desempregados no Vale do Sousa (Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Lousada e Felgueiras), segundo dados de setembro do Instituto de Emprego e Formação Profissional, as empresas da região debatem-se com a falta de mão de obra especializada, o que começa a criar estrangulamentos que podem pôr em causa a sustentabilidade das mesmas.

O problema é transversal aos mais diversos setores de atividade e tem obrigado as empresas a recusar encomendas e a não cumprir prazos, com os prejuízos que daí advêm.

Os dados do desemprego têm diminuído ligeiramente ao longo do ano, mas a formação dos desempregados não serve as necessidades das empresas. Segundo os empresários da região, muitos deles nem sequer manifestam vontade de trabalhar, preferindo manter-se a receber o subsídio pago pelo Estado.

Acresce a esta questão que a maioria dos desempregados na região são mulheres (dos 11.072 inscritos em setembro, 7.190 são



Problema é transversal a vários setores de atividade

do sexo feminino), que, em muitos casos, não têm habilitação para dar resposta à mão de obra qualificada.

No setor do mobiliário – predominante nos concelhos de Paços de Ferreira e Paredes, a falta de mão de obra especializada é um problema diário. Segundo a Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA), este problema tenderá a agravar-se devido à média de idades dos trabalhadores – mais de 10% tem 60 anos ou mais. Esta

questão vai levar a que, num espaço de quatro ou cinco anos, seja preciso substituir cerca de 1200 trabalhadores na região e cerca de 5 mil a nível nacional.

A área da construção civil – com maior prevalência em Penafiel – não é também ela alheia a esta problemática. Apesar de não ser possível identificar os números relativos à região, no país faltam atualmente cerca de 70 mil trabalhadores. Quem é diz é Manuel Reis Campos, presidente da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas.

Empresários contactados pelo Jornal IMEDIATO confirmaram ver-se confrontados diariamente com este problema, que atribuem à falta de cultura de trabalho, mas também ao facto de haver quem beneficie de apoios sociais e não os queria trocar por um trabalho. Também a emigração – que levou os trabalhadores para fora do país à procura de melhores ordenados – contribuiu para o agravamento do problema. Acresce, ainda, ainda que de forma encapotada, o aliciamento de funcionários, a quem se acena com melhores salários do que os que auferem nas empresa em que trabalham.

Formação profissional especializada é o caminho apontado pelos representantes dos setores para pôr fim a um problema que tende a agravar-se se não forem tomadas medidas imediatas.

Falta de mão de obra resulta de “desvirtuamento da Formação Profissional”

Manuel Reis Campos, presidente da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas afirma que este problema de falta de mão-de-obra qualificada que se coloca às empresas resulta, “em grande medida, de um desvirtuamento da Formação Profissional, que se foi afastando cada vez mais do mercado de trabalho, subjugada a uma política de educação alheada das efetivas necessidades das empresas e incapaz de antecipar as tendências de futuro”.

No setor que representa, está identificada a falta de cerca de 70 mil trabalhadores e garante que a solução passa por “promover uma atuação efetiva no sentido de apoiar a capacitação das empresas e a reorientação da formação profissional”. “Estamos perante uma oportunidade para o desenvolvimento da formação nesta atividade, potenciando a captação dos jovens e disponibilizando uma possibilidade de reconversão aos desempregados oriundos dos setores mais afetados pela pandemia, reposicionando-os no mercado de trabalho”. “Para além dessa atuação, é necessário dinamizar a mobilidade transnacional da mão-de-obra, ou seja, permitir às empresas internacionalizadas fazer uma gestão mais dinâmica e eficiente dos seus recursos humanos e em especial dos trabalhadores que integram os seus quadros nos mercados externos”, acrescentou.

Não se fazendo este caminho, o problema trará consequências para a economia que, no imediato, se traduzem “em dificuldades e custos acrescidos para a atividade operacional das empresas”, que “se refletem em toda a economia e, no caso particular do setor, nos custos de construção”.

Setor do mobiliário na região vai precisar de 1200 trabalhadores em cinco anos

Gualter Morgado, diretor executivo da Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA), garante ao jornal IMEDIATO que este problema da falta de mão de obra é transversal a todas as empresas da fileira que representam. “Não é uma situação de zona, nem de área”, referiu, justificando o problema com o aumento da procura, provocada em grande parte pela pandemia, que obrigou as pessoas a passarem mais tempo em casa e a procurarem dotar as suas habitações com mais conforto.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, de 2018, Portugal tem 7500 empresas dedicadas à fileira casa que representam cerca de 61 mil postos de trabalho. A indústria do mobiliário, bem presente nos concelhos da região – Paços de Ferreira e Paredes, principalmente, representa, a nível nacional 4421 empresa, que empregam 32450 trabalhadores.

A média de idades destes trabalhadores vai levar a que nos próximos quatro ou cinco anos, tenham que se substituir cerca de 5 mil postos de trabalho. Na região do Vale do Sousa, este número deverá rondar os 1200. “Segundo um estudo europeu, destes mais de 60 mil funcionários a nível nacional, cerca de 10 por cento tem idade igual ou superior a 60 anos, estão a ponto de se reformarem. Daí que, a médio prazo, vai ser preciso substituir cerca de 5 mil trabalhadores da área em todo o país”, explica Gualter Morgado.

Contudo, ainda longe deste período, as empresas debatem-se diariamente com a dificuldade de contratar mão de obra especializada. Para tentar minimizar o impacto deste problema nas empresas do país e da região, a APIMA está a procurar criar condições especiais para que essas pessoas que estão perto da idade da reforma se possam converter em formadores.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

biliário e construção civil ializados

vai precisar de substituir 1200 pessoas em cinco anos

“Não aceitamos porque não podemos cumprir”

Pedro Pereira tem duas empresas em Paços de Ferreira, uma na área do estofa (a Lusosofá) e área do mobiliário (Pereira da Costa Mobiliário) e emprega um total de 116 funcionários (cerca de oitenta dos quais na empresa de móveis).

Tem sido também ele afetado pela falta de trabalhadores, falha essa que tem colmatado com recurso a trabalho de estrangeiros.

No momento, o empresário garante que contratava de imediato cerca de 15 pessoas, “para dar resposta às necessidades da



empresa”. Já recusou encomendas e começa a ter dificuldades em cumprir prazos. “Chegamos a um ponto em que não aceitamos

porque não podemos cumprir”, lamenta.

Na origem do problema, afirma, estão os subsídios atribuídos

pelo Governo. “Fomos inúmeras vezes ao Centro de Emprego tentar arranjar funcionários e não conseguimos. As pessoas estão a ganhar o subsídio e fazem alguns trabalhos por fora, no escuro, e não querem trocar um trabalho certo, com horários para cumprir, nota-se que não estão interessadas em trabalhar”, explica. A isto, alia-se uma nova geração que “não sabe trabalhar no ramo, porque é trabalho especializado”.

A solução, defende Pedro Pereira, passa por uma maior fiscalização dos subsídios atribuídos.

“De imediato, consigo empregar mais dez pessoas”



Carlos Santos, proprietário da Eurogeia Mobiliário, em Vandoma, Paredes, desde setembro que não aceita encomendas. “Já recusei projetos porque não tenho capacidade de resposta”, explicou o empresário, que trabalha essencialmente para o setor da hotelaria, com grupos de quatro e cinco estrelas.

Atualmente com 35 funcionários, Carlos Santos precisa de mais trabalho especializado. “De imediato, consigo empregar mais dez pessoas”, frisou, lamentando alguma falta de cultura de trabalho das pessoas e que a geração mais jovem não abraça projetos

do setor.

A trabalhar essencialmente para exportação, tem a França, os Estados Unidos, a Espanha e a Tunísia como os principais mercados. Está a desenvolver dois projetos em Miami, Tunísia e França, recusou já dois trabalhos no mercado francês. “Tenho todas as condições para crescer, tenho espaço, tenho máquinas, tenho tudo. Só me faltam as pessoas. Mas tenho que dizer que não, porque falhar custa-me muito dinheiro”, refere, salientado ainda a falta de matérias primas que também tem trazido constrangimentos.

Entrega de prédios passou de 18 para 30 meses



Manuel Caetano é um empresário de Penafiel da área da construção civil, que trabalha na região do Vale do Sousa e no grande Porto, onde tem 15 empreendimentos em construção.

Dono do Grupo M. Caetano, o penafielense tem 160 funcionários, mas confessa que “precisava de mais 100 pessoas”. “Há muita dificuldade em arranjar mão de obra na construção porque as pessoas estão a ir para o estrangeiro trabalhar, sobretudo França e Bélgica, onde ganham mais dinheiro. E nós não conseguimos fazer face aos salários de 3 ou 4 mil euros que auferem no estran-

geiro”, lamenta.

Esta falta de mão de obra tem sido timidamente combatida, pela entrada de brasileiros em território nacional e tem atrasado o normal funcionamento da empresa e o cumprimento de prazos. “Antes demorávamos 18 meses a entregar um prédio pronto. Agora demoram 30 meses”, explica.

A este problema, acresce ainda a falta de matérias-primas, assim como o encarecimento das mesmas. “Com todos estes problemas, começa-se a pôr em causa a sustentabilidade das empresas”, concluiu.

Editorial



Trabalho e trabalhadores

A sempre sensível questão do trabalho e dos trabalhadores voltou à baila com a constatação de que as indústrias mais representativas da região, nomeadamente as do mobiliário e construção civil estão muito deficitárias de mão-de-obra, o que lhes afeta a capacidade de produção e de resposta às encomendas em carteira.

Por estranho que possa parecer, é uma questão que se agrava em correspondência direta com as dificuldades financeiras das famílias e há motivos concretos para que tal aconteça. O fator económico é primordial e quando se vive num país com tão elevada carga de impostos e com um poder de compra cada vez mais espremido por salários baixos e que não acompanham o aumento dos bens essenciais, só resta às gerações mais novas a emigração ou a procura de outras atividades mais rentáveis. Esta quebra de mão-de-obra está a provocar um fenómeno idêntico ao que nas últimas décadas do século passado atraiu os portugueses para o centro da Europa. Agora são as comunidades sul-americanas e dos países africanos de língua portuguesa a ocuparem cá esses lugares. Uma transformação social sem retorno, porque os que por cá ficam têm um estado social que lhes vai garantindo uma certa estabilidade financeira sem “a chatice” de ter que trabalhar. Não podemos generalizar este pensamento, mas que está presente em boa parte dos que preferem o subsídio de desemprego a ganharem o mesmo num emprego fixo, isso é inegável. O papel do estado não é deixar acomodado quem vive em instabilidade económica, mas sim dar-lhe os meios para que possa seguir um caminho de independência produtiva. Para isso, é necessário termos condições para que seja mais atrativo trabalhar do que viver do expediente social.

PSD de Paços de Ferreira demarca-se da distrital

Distrital do Porto apoia candidatura de Paulo Rangel

A Comissão Política do PSD de Paços de Ferreira, liderada por Alexandre Costa, demitiu-se e convocou eleições para o próximo dia 4 de dezembro. Segundo a estrutura, esta decisão prende-se “com o acerto do calendário para se ajustar com os períodos dos mandatos autárquicos” e o presidente demissionário será recandidato.

A decisão da demissão saiu do plenário realizado no início do mês para prestação de contas e um balanço sobre os resultados das últimas eleições autárquicas. “Com o atual calendário, as eleições para a comissão política do PSD Paços de Ferreira seriam um ano antes das próximas autárquicas, o que condicionava toda a atuação nos preparativos para essas eleições”, justificou Alexandre Costa, o presidente demissionário e atualmente vereador no executivo municipal, acrescentando que “este acerto no calendário será importante para a comissão política preparar



Concelhia não toma posição para dar “liberdade de voto”

as próximas eleições com prazos mais ajustados, nomeadamente na escolha dos seus candidatos. Aliás, esta decisão foi bem acolhida por todos os membros presentes no PSD”.

Segundo o partido, “esta medida pretende demonstrar que o PSD Paços de Ferreira está empenhado em construir as bases necessárias para trabalhar num espírito cooperante e de proximidade com os concidadãos”. “Só assim estaremos a defender o interesse coletivo. O nosso trabalho

enquanto oposição será de fiscalizar o executivo da Câmara Municipal, mas também continuar a trabalhar para voltar a merecer a confiança dos eleitores do concelho”, concluiu.

Rio ou Rangel?

Questionado pelo IMEDIATO, o presidente demissionário e recandidato, Alexandre Costa, não avançou uma posição oficial relativamente às eleições na estrutura nacional do partido, que contam com três candidatos, Rui

Rio, atual líder dos sociais-democratas portugueses, Paulo Rangel, eurodeputado no Parlamento Europeu, e Nuno Miguel Henriques.

“Abordamos este tema no nosso plenário e ficou definido que não deve haver um apoio em bloco a um candidato porque tal iria condicionar a liberdade de voto dos militantes”, afirmou.

Assim, o presidente demissionário e recandidato demarca-se da posição da Comissão Política Permanente da Distrital do PSD do Porto, que veio dar nota de que na reunião da estrutura deliberou “por unanimidade” apoiar a candidatura de Paulo Rangel; a justificação prende-se com o facto de entenderem que é “o único capaz de liderar, unir e galvanizar não só o PSD”.

Contudo, o IMEDIATO constatou que António Coelho, anterior líder da estrutura concelhia, manifestou nas redes sociais o seu apoio à recandidatura de Rui Rio, referindo que “é um estadista como não se via na política portuguesa desde Passos Coelho”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Humberto Brito já não é presidente da Valsousa



Nuno Fonseca, ao centro, é o novo presidente

O presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, já não é o presidente da Associação de Municípios do Vale do Sousa (Valsousa).

O autarca pacense foi substituído na estrutura que reúne os municípios pelo presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, Nuno Fonseca.

“Foi submetida a sufrágio secreto a proposta de que o cargo de presidente do Conselho Diretivo, para o mandato de 2021-2025, seja exercido pelo presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, Nuno Fonseca, e o de vice-presidente, pelo presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, José Rocha, assim como a continuidade de Luís Monteiro nas funções de secretário-geral,

tendo estas propostas sido aprovadas por unanimidade”, relata uma nota de imprensa da entidade. Humberto Brito integrará o Conselho Diretivo juntamente com os restantes autarcas de Lousada, Paredes e Penafiel.

O presidente eleito realçou a importância da associação de municípios “na promoção do desenvolvimento integrado e sustentável do espaço regional do Vale do Sousa, e dos seus mais de 300.000 habitantes, através das áreas prioritárias de intervenção”, nomeadamente ambiente, modernização administrativa e transição digital, e da cultura e turismo, nomeadamente pela projeção da Rota do Românico, a nível interno e externo, sempre “em trabalho de parceria com os restantes municípios integrantes do projeto”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Câmara investe 75 mil euros em inclusão

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira distribuiu 17 sistemas interativos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, de forma a promover a inclusão tecnológica na população sénior. Segundo um comunicado da autarquia, Paços de Ferreira torna-se “o primeiro Município do país a fazer uma aposta desta dimensão na inclusão tecnológica dos mais idosos”.

“Com estes equipamentos, todos os utentes destas instituições poderão realizar diversas atividades de estímulo físico e cognitivo, aceder a conteúdo multimédia, música, filmes e notícias, assim como manter-se em contacto com família e amigos através de videochamadas e troca de mensagens, fotos e vídeos.

Tudo isto através de um sistema adaptado, baseado em interfaces naturais, como o toque e o movimento do corpo, e perfeitamente adaptado àqueles que nunca tiveram contacto com as novas tecnologias”, explica a autarquia, em comunicado de imprensa.

O IMEDIATO apurou, através de informações disponibilizadas no Portal BASE, que a autarquia pacense celebrou um contrato de “aluguer operacional de 16 equipamentos interativos para intervenção com idosos, pelo período de 24 meses” com a startup siosLIFE, criada em 2014 e especializada no desenho e criação de tecnologias adaptadas aos seniores, “com um foco especial na inovação”.

Os dados indicam um investimento de 74.639,28 € euros pelo aluguer dos equipamentos ao longo de dois anos, com apoio de fundos comunitários.



Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira

Convocatória Assembleia Geral Ordinária

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº 2, da alínea c), do art.º 17º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 24 de novembro pelas 20 horas, na Sede da Misericórdia, sita na rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2022 e do parecer do definitório relativo àqueles documentos.
2. Outros assuntos de interesse geral.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 4 de novembro de 2021

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF,
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021

“Custos reduzidos e grandes impactos no comércio local”

Primeira Feira de S. Martinho atraiu milhares ao Parque Urbano



Direitos Reservados

Atuação do grupo 4 Mens fechou o evento

Durante quatro dias, a I Feira de S. Martinho trouxe milhares de visitantes ao Parque Urbano de Paços de Ferreira. O evento promoveu a restauração e o comércio local, dinamizando também a cultura,

setores afetados pela pandemia, e foi, para o vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, “um enorme sucesso”, estando assegurado o seu regresso para o próximo ano.

“Tínhamos dois objetivos com esta feira: promover o comércio local, os produtores agrícolas e a restauração e assinalar esta data simbólica tão querida pela população”, revelou ao IMEDIATO o vice-presidente da autarquia.

A primeira edição da Feira de S. Martinho de Paços de Ferreira decorreu no Parque Urbano da cidade, trazendo exposições de produtos locais e uma área gastronómica que contou com a presença de espaços de restauração locais, que deram ao conhecer as suas iguarias aos visitantes. No total, a iniciativa juntou 52 comerciantes e empresários de diversas áreas de negócio.

“Falamos ainda com alguns empresários da área de carrosséis e diversões, que proporcionaram momentos muito agradáveis às nossas crianças. Também foi uma forma de os apoiar”, afirma.

Para Paulo Ferreira, a realização do evento teve um “impacto muito grande” na cidade, atraindo pessoas de toda a região e criando “dinamismo económico” no concelho.

Outra vantagem desta iniciativa foi, aos olhos do vice-presidente da autarquia, o seu “custo residual”, rondando os seis mil euros, investimento maioritariamente dedicado ao aluguer da tenda onde decorreu o mercado.

Um dos “momentos altos” da Feira de S. Martinho, a atuação do grupo musical 4 Mens, não representou qualquer investimento para a autarquia, indicou Paulo Ferreira ao IMEDIATO, tendo sido suportado por um programa de apoio ao setor cultural financiado pelo Estado.

“Tendo em conta este enorme sucesso vamos certamente continuar esta feira”, prometeu.

Aves vão unir Paços e Freamunde

Vai decorrer, de 26 a 28 de novembro, uma exposição de aves organizada em colaboração pela Associação Ornitológica de Paços de Ferreira e o Clube Ornitológico de Freamunde. O Avishow já conta mais de 70 inscrições, provenientes de várias partes do país.

“Cada um dos clubes já organizava a sua própria exposição, mas era um sonho fazer um evento com os dois clubes do mesmo concelho”, partilhou com o IMEDIATO Nelson Mendes, presidente da AO de Paços de Ferreira.

A organização decidiu descentralizar o evento das duas cidades e a busca por um local com as condições ideais - um espaço



Direitos Reservados

De 26 a 28 de novembro, na Junta de Freguesia de Seroa

acolhedor, amplo, com muita luz natural - levou os dois clubes à sede da Junta de Freguesia de Seroa. Durante os três dias, este vai ser o centro da ornitologia.

A 26 de novembro vai decorrer a entrega das aves a concurso,

que serão avaliadas no dia 27 pelo júri do concurso, composto por elementos do Colégio Nacional de Juizes. Apenas o derradeiro dia do Avishow estará aberto ao público, com a cerimónia de entrega dos prémios, relativos a sete

classes de aves, bem como à ave e ao expositor que somarem mais pontos em todas as categorias.

As candidaturas para o concurso estão abertas até domingo, e até com os impactos causados pela pandemia e pelos ciclos naturais de criação de aves, já se contam mais de 70 inscritos, oriundos de vários pontos do país.

“Tem de haver uma mudança, porque os clubes só têm a ganhar com um evento ainda maior. Esperamos que a organização conjunta continue e que outros clubes se juntem a nós. Cada vez se torna mais difícil os clubes realizarem eventos sozinhos”, rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

PDM em discussão

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira dinamizou, nas últimas semanas, duas sessões de esclarecimento relativamente ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). O período de sugestões vai estar aberto aos cidadãos até ao dia 26 de novembro.

Decorreram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, duas sessões de esclarecimento para informar a população relativamente ao processo de revisão do PDM de Paços de Ferreira. Esta é a segunda vez que o plano está a ser revisto no concelho desde 2007.

Na sessão, foram explicados os documentos que integram o plano e o seu papel na definição da estratégia local. As sugestões iniciais podem ser enviadas através de e-mail, até 26 de novembro, havendo no próximo ano uma nova fase de apreciação.

Erasmus+ na Roménia

Após um longo interregno, o Agrupamento de Escolas de Frazão, em parceria com a Roménia, Sérvia e Grécia, voltou às mobilidades no âmbito do projeto Erasmus+ ClimAct Now!. Oito alunos e três professores viajaram até à Roménia, para abordarem com os seus congéneres europeus os desafios ambientais que o nosso planeta enfrenta.

Os participantes visitaram as cidades de Pascani e Iasi, a escola, monumentos, o Bison Natural Reservation Dragoș-Vodă Tîrgu Neamț, reserva onde se encontram alguns dos poucos exemplares do bisonte europeu, o Jardim Botânico de Iasi.

irmãos pastel

FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

As alterações climáticas (e não só) exigem uma resposta coordenada no Vale do Sousa



Eduardo M M Silva

A região do Vale do Sousa encontra-se naquela que é delimitada pelo Rio Douro, onde os rios Tâmega e Sousa são grandes afluentes. A sua vastidão é recortada por um grande número de afluentes menores dos rios mencionados numa malha apertada de cursos de todo o tamanho, consequência da profusão de nascentes naturais. A grande precipitação associada à permeabilidade do solo granítico e grande densidade de revestimento vegetal são responsáveis por esta morfologia. O relevo é predominantemente granítico, com a existência de aflorações xistosas. O clima, húmido e regular o que proporcionou ao longo dos tempos a fixação de população.

Estas características formam a idiossincrasia desta zona e não apenas deste ou daquele concelho. Trata-se daquela que permitiu já na pré-história, de acordo com estudos efetuados por Amorim Girão, ter uma das maiores densidades populacionais no território que hoje é Portugal. Mas também aquela que, apesar de todos os avanços, se mantém como a que aparece caracterizada no "Inquérito à Arquitetura Popular Portuguesa" conduzida em 1955. Portanto, as marcas tangíveis ímpares do Vale do Sousa, vêm-se

a manter ao longo dos tempos, podendo, no entanto, sofrer alterações profundas com as alterações climáticas e claro com opções de atuação

“O relevo é predominantemente granítico, com a existência de aflorações xistosas. O clima, húmido e regular o que proporcionou ao longo dos tempos a fixação de população.”

humana desadequadas.

No doutoramento que elaboro relativamente a toda a região do Tâmega e Sousa, bem como do Douro, vai-se tornando evidente a necessidade de agregação de esforços no sentido de fazer face à destruição quer da paisagem natural, quer da paisagem criada pelo homem em harmonia com a natureza. Se por um lado, existem fatores ligados às alterações climáticas, por outro a ação do homem não cessa de desvalorizar e até destruir os elementos ancestrais que dão identidade a toda a região, por isso, com necessidade premente de preservação.

A identificação dos problemas, do tipo de paisagem, daquilo que

deve ser preservado tem vindo, ao longo dos anos, a ser objeto de vários estudos e inúmeras resoluções de organizações internacionais, as quais vão todas no sentido de enquadrar a ação de preservação ambiental que inclui a transformação humana, num quadro de cooperação. Cooperação que deve preencher as prioridades da política de todos os concelhos do Vale do Sousa. Só de uma forma coordenada se faz face às ameaças ao ambiente que são, grande parte das vezes, transversais aos concelhos, veja-se o exemplo da poluição dos rios. A coordenação torna-se vital na preservação e na harmonização das populações com a paisagem, seja ela natural, seja ela construída. Trata-se de um desígnio claramente político, mas que tem de envolver toda a comunidade, sem esperar pelo poder central. Bons exemplos existem já, mas a nível concelhio, com particular destaque para o trabalho, reconhecido internacionalmente, que tem sido desenvolvido pelo Município de Lousada. Trabalhos importantes desenrolam-se, também, noutros municípios de Vale do Sousa. Falta apenas uma maior coordenação, sobretudo naquilo que é comum ou constitui servidão ao território dos vários municípios.

O desligamento e a vida



Alberto Santos
Advogado

O direito ao desligamento é algo que está cada vez mais na ordem do dia, sobretudo quando chegou a era do teletrabalho.

Uma vida saudável deve permitir que todos trabalhadores, profissionais liberais e mesmo chefias de topo e gestores, deixem para trás essa ideia socialmente bem vista de que, quem está sempre ligado ao trabalho, é mais capaz e tem mais sucesso. Pode até ter, mas só no curto prazo, antes de descobrir que se tornou num escravo de si mesmo, ou dos outros.

É certo que a legislação (artigo 169.º do Código do Trabalho) prevê limites do período normal de trabalho à distância em condições similares ao do trabalho presencial

Mas tantas vezes que isso não acontece. Por causa de imposições ou objetivos impostos aos trabalhadores no caso do trabalho subordinado, por causa das consultas telefónicas, emails e reuniões fora de horas com clientes no caso de profissionais liberais, ou mesmo quando alguém se tornou, por imposição ou dependência, num workaholic.

A legislação que, na minha opinião, não deve ser de feição ou ideológica, deve garantir o equilíbrio necessário na garantia desse direito, sem entrar em radicalismos como os que por aí se apregoam, de punir uma qualquer entidade patronal por contactar um trabalhador fora do horário de trabalho. Sim, se for um abuso, uma recorrência;

não se for uma necessidade, uma exceção.

É claro que uma boa educação cívica, nomeadamente na escola, ajudará a que, no futuro, tenhamos cidadãos – trabalhadores e empregadores – com maior consciência crítica, capa-

“Pois, na busca da realização pessoal, há que ter tempo para nós próprios, para a família e os amigos, para o desporto, hobbies e viagens, para a leitura (saudável hábito em extinção), para o nosso despertar e crescimento interior, ao nível espiritual e do conhecimento.”

zes de saber alcançar uma desejável autorregulação neste tema.

Pois, na busca da realização pessoal, há que ter tempo para nós próprios, para a família e os amigos, para o desporto, hobbies e viagens, para a leitura (saudável hábito em extinção), para o nosso despertar e crescimento interior, ao nível espiritual e do conhecimento.

O trabalho não pode dar o pão com uma mão e, com a outra, tirar a emoção e viver. No meio, julgo, estará a virtude.



Jovem empreendedor conquista mundo do têxtil

António Rocha e os sócios desenvolveram projeto para combater o desperdício e que querem alargar a outros setores de atividade

António Rocha tem 27 anos e é um dos fundadores da Smartex, uma empresa que desenvolveu uma start-up que venceu o concurso Pitch na edição deste ano do Web Summit.

Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, o jovem penafidense falou do projeto – que permite a redução de desperdício na indústria têxtil e que está a ser trabalhado para se expandir a outras áreas de negócio e a outros mercados, nomeadamente o mercado chinês.

O jovem empreendedor, natural do concelho de Penafiel, é um dos fundadores desta empresa e diretor-chefe de tecnologia, que nasceu em 2018 e que está instalada no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, com escritórios no Porto, em Shenzhen (China) e em São Francisco (EUA).

- Começamos pelo fim. A vossa empresa recebeu o prémio Pitch no Web Summit. O que é que isto representou para vocês?

Foi importante. Foi um reconhecimento bom para nos dar mais alguma visibilidade nacional e internacional, porque nós durante o próximo ano, vamos ter um crescimento rápido da equipa e, para isso, é importante termos essa visibilidade para conseguirmos atrair talento e as melhores pessoas para trabalharem connosco.

No entanto, não é muito mais do que isso, porque o verdadeiro reconhecimento e sucesso está com os nossos clientes, no trabalho diário que fazemos, com os clientes gostarem do nosso produto e comprarem mais e nas vendas. E é aí que se constrói o negócio e não nestes reconhecimentos, que apesar de importantes, não são de todo o nosso foco.

- A vossa empresa foi a vencedora de um prémio ao qual concorriam 75 empresas. Foste tu que fizeste o pitch de apresentação e recebeste o prémio. Como foi estar perante aqueles milhares de pessoas a receber um prémio tão cobiçado?

Fiquei nervoso, não é algo que eu faça todos os dias. Mas depois de estarmos lá, soube bem ter esse reconhecimento porque as outras equipas que estavam lá eram fantásticas e nós nem tínhamos a expectativa de ganhar, de chegar à final. Por isso foi bom. Tinham lá empresas muito importantes, com projeto muito espetaculares. Foi um excelente reconhecimento que significa que estamos a fazer um bom trabalho.

- Falemos deste projeto para combater o desperdício na indústria têxtil.

A Smartex combate o desperdício têxtil através do controlo da qualidade e da automatização do mesmo. Instalamos hardware – câmaras e sensorização – em máquinas de produção têxtil, nomeadamente em teares e, com a recolha de imagens e a análise das mesmas via algoritmos de inteligência artificial, conseguimos detetar, prevenir e evitar os defeitos da produção. E é dessa forma que evitamos o desperdício têxtil na sua fonte. Começamos pela tricotagem e é daí que advêm muito defeitos e então, prevenimos esse defeito na fonte e poupamos energia e material têxtil, tendo um impacto positivo no ambiente, mas também nas finanças dos nossos clientes. Conseguimos combater o desperdício do ponto de vista ambiental, mas também do ponto de vista que ajuda financeiramente os nossos clientes.

- Onde começaram?

Começamos a trabalhar este projeto na Faculdade, eu e os meus dois sócios, o Gilberto e o Paulo, por volta de 2015, 2016. No final de 2018, já tínhamos acabado o curso

e ido trabalhar para outras áreas, é que tivemos a segurança para criar a empresa e tentar fazer disto um negócio viável.

- Trabalham atualmente com 30 clientes. Qual é vosso projeto futuro?

Neste momento estamos essencialmente na Europa. Começamos no mercado europeu, em particular em Portugal, Itália e Turquia, esta último o principal dos três.

A ideia nos próximos tempos é consolidar a nossa posição nestes três mercados e oferecer novos produtos, construídos em cima do que já temos para estes mercados. A ideia é que estes mercados europeus sejam só um teste para aquilo que é o nosso verdadeiro e grande objetivo dentro da indústria têxtil, que é o mercado asiático, a China. Da mesma forma que a Turquia, sozinha, representa todo o resto da Europa em termos de dimensão de mercado têxtil, a China é igual a todo o resto do mundo em termos de mercado têxtil. É aí que está a nossa verdadeira oportunidade, é aí que queremos atacar a médio prazo. Para isso temos que ser líderes e perceber bem o nosso negócio, e desenvolvê-lo mais na Europa, para depois conseguirmos expandir para a China.

Numa visão mais de longo prazo e de missão da nossa empresa, rapidamente nos apercebemos que o que nós trabalhamos não é aplicável só na indústria têxtil e há outras que carecem do mesmo tipo de solução, caso da indústria do papel, do plástico, do metal, onde os processos produtivos e os problemas que daí advêm são semelhantes e as soluções que necessitam assemelham-se aquilo que nós podemos providenciar. Daí que, a longo prazo, a nossa ideia é irmos para estes mercados com a nossa solução e tentar por as fábricas que ainda não o estão, no século XXI e dar-lhes a mesma tecnologia que os consumidores

diariamente utilizam.

- Sentes que falta esta evolução tecnológica nas empresas?

Não podemos dizer que as empresas não têm essa sensibilidade, porque senão não teríamos negócio e temos um negócio muito substancial em Portugal, que ainda é o nosso principal mercado. Agora, muitas vezes, o que nos apercebemos, é que há falta de alerta e de interesse e apelo, para jovens como nós e para pessoas que tenham formação em tecnologia em outras áreas, se interessarem em resolver problemas destas indústrias mais tradicionais. Se ela for acarinhada e tratada com a tecnologia, podemos ser líderes e pode ser muito mais eficiente e tornar isto um ciclo mais positivo, que atrai mais talento para resolver problemas que daí surjam. Há muitas oportunidades nestas indústrias.

- Que benefícios trouxe o vosso projeto às empresas?

O investimento que os nossos clientes fazem ao adquirir o nosso produto, tem um retorno entre nove a 14 meses. Em menos de um ano, o produto já está pago. E é isso que nos oferecemos e a nossa principal vantagem para os nossos clientes. Este payback (retorno) é só contando com as poupanças em matéria-prima. Mas há muitos outros benefícios que não são diretamente quantificáveis, caso da maior monitorização da produção, maior rastreabilidade da mesma e outras poupanças que não são tão facilmente quantificáveis.

- Este é um projeto que nasceu da vontade de quatro estudantes no fim da Universidade. Achas que podem servir de exemplo para outros jovens?

Nós, para começarmos a empresa, inspiramo-nos em outros colegas. Tivemos um colega, o Carlos Santos, que nos guiou e fez-nos perceber que era possível montar uma empresa e ter sucesso, com uma idade relativamente jovem.

Por experiência própria, é importante nós termos exemplos de coisas que aspiramos a fazer, para percebermos que não é assim tão difícil fazê-las e que é possível, acima de tudo.

- Onde trabalha a Smartex?

Entre o Porto e a Califórnia. Operamos também muito na Itália e na Turquia, onde temos as principais vendas, mas também temos uma pessoa e um escritório na China e na Índia, onde também temos alguns colaboradores.

Estamos um bocadinho espalhados pelo mundo fora.

- O crescimento e a abertura a novos mercados é o vosso projeto para o futuro?

Essencialmente sim. Crescer no nosso mercado atual, desenvolver novos produtos e migrar com as soluções que temos para a China.

A longo prazo queremos aplicar o mesmo produto a outras indústrias e criar uma oportunidade de resolução de problemas maior para os nossos clientes.

Temos que perceber que se pensarmos em grande, dá o mesmo trabalho que pensar pequeno e podemos resolver ainda mais coisas noutras indústrias e é essa a nossa visão a longo prazo.

- Sentem-se apoiados pelas entidades públicas?

Tivemos apoio público a União Europeia com uma aplicação que fizemos há uns anos. Agora, em Portugal, há muito trabalho a fazer do lado público para proporcionar um ambiente que faça proliferar e atraia talento, não só para o empreendedorismo nacional, mas também talento internacional para se deslocar para cá. Podemos capitalizar e atrair muito investimento de fora e em Portugal há algum trabalho a fazer neste sentido.

Semana Gastronómica de 1 a 13 de dezembro

O Capão está a caminho em força

Mónica Ferreira



Concurso de capão confeccionado está de regresso

A **Semana Gastronómica do Capão à Freamunde** está de volta em máxima força. De 1 a 13 de dezembro, os tradicionais concursos e a Feira de S. Luzia vão decorrer nos moldes pré-pandemia. Ainda que se pretenda uma retoma "à normalidade", o take-away veio para ficar e, depois do sucesso da edição do ano passado, vai voltar a ser implementado durante o evento.

Ao IMEDIATO, Júlio Morais, vereador com o pelouro do Património Cultural, adiantou que o evento vai ser apresentado no final do mês, com a divulgação dos restaurantes aderentes e embaixadores do Capão, e arranca já de 1 a 13 de dezembro, marcado pelo regresso do concurso de capão confeccionado e pela abertura ao público do tradicional concurso de animais vivos.

Segundo a mesma fonte, o evento vai ser adaptado, com uma

limitação da lotação do jantar de gala onde são revelados os vencedores do concurso. O take-away vai continuar a ser uma possibilidade na edição deste ano, tendo em conta "a boa resposta" que obteve junto do público.

Sala de abate é um objetivo

O presidente da Associação de Criadores do Capão de Freamunde, Ricardo Graça, demonstrou-se satisfeito pela possibilidade de presença do público no concurso de animais vivos. Os 10 a 12 criadores em competição vão exibir as suas aves na habitual tenda instalada no centro da cidade freamundense.

Um dos objetivos da associação para a edição de 2022 é a criação de uma sala de abate na cidade, aberto durante o ano inteiro, de forma a "levar o capão ao próximo nível" e simplificar o processo para os clientes, que poderiam, assim, comparar os animais já embalados.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Xiaomi abre loja em Paços de Ferreira

Direitos Reservados



Um "novo conceito de loja"

A **Xiaomi abriu, na semana passada, um espaço novo no Ferrara Plaza que abraça "um novo conceito de loja" – uma 'pop-up store'. O investimento aplicado em Paços de Ferreira foi o primeiro de uma série de quiosques com que a marca pretende avançar em vários pontos do país, de forma a "democratizar" o acesso à tecnologia.**

"É com grande entusiasmo que inauguramos um novo Xiaomi Smart Kiosk no Ferrara Plaza, em Paços de Ferreira. Esta inauguração faz parte da estratégia da Xiaomi de estar cada vez mais perto dos portugueses trazendo a mais recente inovação tecnológica a preços justos a todo o país", afirma

Tiago Flores, manager da Xiaomi, citado em nota de imprensa enviada ao IMEDIATO.

Com as novas lojas em Viseu, Gondomar, Évora, Sintra e Aveiro, que vão ser inauguradas até ao final do ano, a Xiaomi passa a ter 17 espaços em território nacional. Segundo a sua página, além de Paços de Ferreira, surgirão outros dois quiosques em Bragança e Castelo Branco.

"A abertura destas novas lojas mostra a importância do mercado português para a Xiaomi e o compromisso da marca para com todos os consumidores", afirma o manager da marca chinesa, criada em 2010, que se assume como "uma das empresas líderes mundiais em smartphones".

Montras de Halloween premiadas

Direitos Reservados



A Loja 1930 recebeu o prémio do júri

O **Comércio Local de Paços de Ferreira e a Associação Empresarial desenvolveram o concurso «A Minha Montra é Melhor do Que a Tua - Halloween»**, que incentivou os comerciantes do concelho a entrarem no espírito festivo.

O Mercado da Flor, situado na Rua dos Mirantes, em Frazão, foi o vencedor por escolha do público, enquanto a Loja 1930, da Rua da Paz, Freamunde, foi a escolha do júri. Já a Lévit foi a loja eleita pela imprensa local, parceira do projeto de dinamização do comércio local.

Procura-se

Kriativa Interiores procura colaborador (M/F) para integrar gabinete técnico.

Os candidatos devem dominar o desenho técnico

e as ferramentas digitais no processo para as seguintes funções:

- Analisar pedidos de clientes;
- Realizar desenhos de produtos;
- Acompanhamento da produção para verificação da qualidade;
- Apoio na orçamentação;

Envio de currículo para geral@habitualmetrica.com
ou ligar para 914 154 176.



Novo maestro foi nomeado

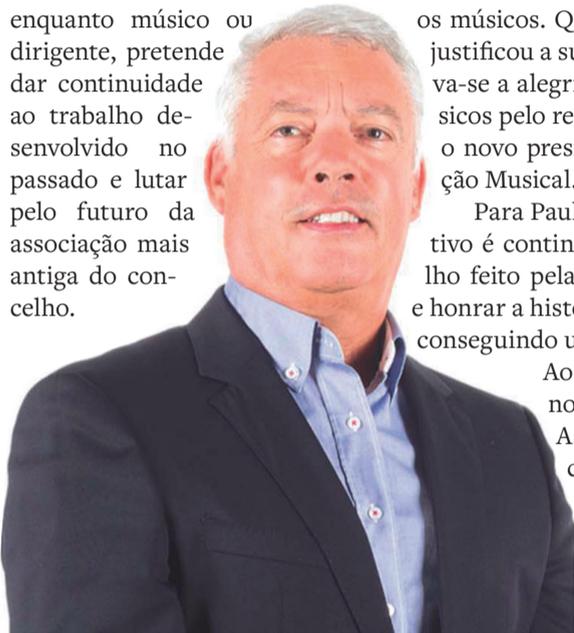
Nova direção da Banda de Freamunde quer “ano de ouro” em 2022

Paulo Querido foi eleito presidente da Associação Musical de Freamunde. Durante os próximos dois anos, o seu objetivo é assegurar a continuidade da associação mais antiga do concelho, que caminha para o seu bicentenário de existência.

“O que me motivou foi gostar muito da banda e a existência de um conflito a que não gostei de assistir. Avancei com a candidatura para atenuar o que estava a acontecer e pelo amor que tenho pela histórica Banda Musical de Freamunde”, começou por partilhar com o IMEDIATO o novo líder da Associação Musical de Freamunde.

Paulo Querido considerava que existia “algum perigo na continuidade da banda”, num momento em que se aproximam os seus dois séculos de existência e, ainda que não tenha nenhuma experiência na instituição

enquanto músico ou dirigente, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e lutar pelo futuro da associação mais antiga do concelho.



Paulo Querido, o novo presidente

“Os problemas que poderiam ter havido no passado já estão resolvidos. No passado domingo tivemos um ensaio, já há algum tempo que não haviam, por causa da pandemia, entre outras razões, e apareceram quase todos

os músicos. Quem não apareceu justificou a sua ausência e notava-se a alegria na cara dos músicos pelo regresso”, descreveu o novo presidente da Associação Musical.

Para Paulo Querido, o objetivo é continuar “o bom trabalho feito pela anterior direção” e honrar a história da instituição, conseguindo um “ano de ouro”.

Ao IMEDIATO, o novo presidente da Associação Musical de Freamunde confirmou que o pedido de demissão do anterior maestro, mas esclarece que, durante a fase de inexistência de um maestro principal, existiu sempre um maestro adjunto para assegurar a liderança da banda.

Ao IMEDIATO, Paulo Querido confirmou ainda a nomeação de Vítor Resende para a orientação da banda, artista que descreve

como “um maestro já com provas dadas”, “com muita margem de progressão” e que dá garantias à direção de que a retoma da atividade está assegurada.

Segundo o presidente da instituição, o momento atual é de preparação da próxima temporada, sendo que já existem atuações marcadas, algumas das quais já asseguradas pela anterior direção, que não se recandidatou no último ato eleitoral.

“Estamos a criar um projeto para que tenhamos um ano de ouro em 2022, porque vai ser um marco muito importante para a nossa associação, com a celebração do bicentenário da sua fundação”, sustentou Paulo Querido.

Trabalhar “apenas em prol da Banda” e em “plena harmonia com todos” é o desejo do empresário, que já liderou a candidatura do PSD à Junta de Freguesia de Freamunde em 2017, tendo somado 24,81% dos votos.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Cartaz

ARPEN em alta conquistam júri do «The Voice»

Os Arpen, uma banda composta por jovens de Se-roa e Lordelo, estão a fazer sucesso na nova temporada de «The Voice Portugal». Com um cover de «Closer to the edge», dos Thirty Seconds to Mars, conseguiram fazer virar as quatro cadeiras do júri do programa da RTP.

André Marinho, Ricardo Lopes, Emanuel Delgado, Paulo Pedroso, Nelson Costa subiram ao palco do The Voice Portugal para mostrar ao país a sua banda Arpen. A sua atuação conquistou os júris do programa e permitiu o acesso à fase seguinte da competição, sendo agora a banda mentorada por Diogo Piçarra. O próximo desafio no programa surgirá sob a forma de batalhas com outros concorrentes e deve ser transmitido no final do mês.

Pub

WATER POLO EURO LEAGUE WOMEN

QUALIFICATION ROUND
DE 18 A 21 NOVEMBRO 2021
PISCINAS MUNICIPAIS DE PAÇOS DE FERREIRA

18TH NOVEMBER

19H00 CLUBE AQUÁTICO PACENSE  VS CN SABADELL 
20H30 E. O. CATANIA  VS E. PIRAEUS 

19TH NOVEMBER

10H00 E. PIRAEUS  VS CLUBE AQUÁTICO PACENSE 
12H00 SK KOSICE  VS E.O. CATANIA 
19H00 C.N.SABADELL  VS E.PIRAEUS 
20H30 CLUBE AQUÁTICO PACENSE  VS SK KOSICE 

20TH NOVEMBER

17H00 SK KOSICE  VS C.N.SABADELL 
19H00 E.O.CATANIA  VS CLUBE AQUÁTICO PACENSE 

21ST NOVEMBER

10H00 E. PIRAEUS  VS SK KOSICE 
12H00 CN SABADELL  VS E.O.CATANIA 

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal

Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa foi criada em 2018

Criada para defender o tradicional e os produtores locais

Direitos Reservados



Confraria conta atualmente com 280 confrades

A Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa foi criada em 2015 em Penafiel, na sequência de um encontro de amigos que acontecia desde 2007 na maior feira agrícola do país – a Agrival, que acolhe a tradicional Feira de São Martinho, onde a cebola é a rainha.

No âmbito da feira, foi imaginada uma Confraria, que defendesse um produto genuíno, bem como os métodos tradicionais para a sua elaboração, desde a criação dos animais, a sua alimentação, seleção, até à sua autenticação, que foi tornada realidade e tem sido uma verdadeira promotora dos produtos que estiveram na sua origem – o presunto e a cebola – levando o nome da região e dos produtores locais por todo o Portugal e ilhas, mas também pelo mundo fora, caso de França, Espanha.

Composta por mais de 280 confrades de toda a região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, a Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa é já uma marca presente em vários momentos

culturais e de defesa do que é tradicional da região. Solenemente vestidos – os confrades usam um traje de gala composto por Capa, Escapulário, Chapéu, Estandarte – vão em defesa dos valores culturais que pretendem perpetuar e que passaram de pais para filhos, desde tempos ancestrais.

Membro da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, a Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa é atualmente presidida por Joaquim Ferreira e tem trabalhado afincadamente nesta promoção e divulgação dos produtos locais. Em maio deste ano, na sede da confraria, inauguraram uma sala de degustação e provas no dia 15 de maio, para receber turistas, no âmbito do projeto Rota do Românico, do qual fazem parte e de uma parceria com a Inatel. “Todas as semanas recebemos cerca de 70, 80 pessoas nas nossas instalações, para provas e degustação e para visitar o espaço, onde temos também o nosso museu”, explicou o presidente.

Depois de ter já conseguido a certificação nacional e europeia da semente da cebola garrafal, a Confraria está a trabalhar em

outro projeto de certificação da cebola em campo, projeto este que já foi enviado para Bruxelas para atribuição do selo IGP (Indicação Geográfica Protegida). Tem ainda em curso a criação de uma Sala do Fumeiro e no próximo ano vai dar dois cursos de formação – em controle alimentar e agropecuária – com o apoio da Escola Agrícola do Marco de Canaveses. “Não queremos só defender o produto, queremos também apostar na sua certificação e na continuidade da sua produção, ensinando às pessoas como cultivar”, referiu Joaquim Ferreira.

Ao longo do ano, a Confraria tem três momentos cerimoniais. Realiza a Ceia de Natal, a Matança do Porto e o Capítulo de Entronização, que entroniza novos confrades. “Depois de dois anos parados devido à pandemia que não nos permitiu realizar os episódios, temos muitos pedidos para entrar na nossa Confraria e, no próximo capítulo, vamos entronizar vários confrades e contaremos com pessoas de fora da região, nomeadamente de Braga”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Direitos Reservados

Clientes de vários pontos do país procuram as suas iguarias

O Tarasco, onde o peixe é rei há quase 20 anos

Fundado há mais de duas décadas, no Restaurante Tarasco os pratos de peixe são os mais procurados e há clientes que percorrem longas distâncias para os provar. A pandemia colocou um “travão” na rotina do estabelecimento, mas o take-away afastou prejuízos e agora, com a reabertura em pleno, a atividade regressou à normalidade, revelou ao IMEDIATO Teresa Moura, que assumiu a gerência do espaço em 2005.

A aposta numa forte ementa de peixe é, para a proprietária, uma das razões para o sucesso do Tarasco durante os seus 20 anos de história na Avenida da Liberdade, freguesia de Figueiró, Paços de Ferreira.

“Desde o início que servimos bastante peixe, desde espetada de lulas, polvo à lagareiro, o bacalhau, arroz de tamboril ou de marisco, e temos uma oferta muito mais rica e diferente dos restantes espaços das redondezas”, afirmou Teresa Moura, à conversa com o jornal.

Todavia, a proprietária do restaurante alerta que os pratos de carne “não devem ser esquecidos pelos clientes”. Dentro desta área, a posta à Tarasco e a vitela são as iguarias mais pedidas. Com a proximidade da Semana Gastronómica do Capão, esta ave ganha também

uma importância crescente e o histórico de prémios do restaurante de Figueiró no concurso anual de confeção do Capão são argumentos para uma passagem pelo espaço.

Para Teresa Moura, o sucesso do restaurante estende-se muito além da sua carta. O atendimento personalizado a cada cliente, o espaço amplo, agradável e com muita luz natural são convidativos e o facto de os pratos serem confeccionados no momento do pedido pode causar alguma espera, minutos que valem a pena com a qualidade.

Neste momento, o restaurante emprega três funcionários, com outros três colaboradores esporádicos e procura ativamente por mais pessoal, tarefa que se tem revelado complicada.

A pandemia causou uma paragem enorme no dia-a-dia do restaurante, mas a adaptação ao take-away permitiu assegurar a continuidade do negócio, que agora se viu reforçado com a remoção das limitações. “Passamos um período difícil, mas agora trabalhamos praticamente com a casa cheia (...) recebemos muita gente de fora, desde Lousada, Paredes, Porto, ou até Braga”, revelou a proprietária.

Horário de funcionamento:
De terça-feira a sábado – das 12h às 15h e das 18h30 às 22h30
Domingo – das 12h às 15h
Descanso: Segunda-feira

CRIE O SEU SOFÁ DE SONHO, NA OKSOFÁS DE PENAFIEL!

Visite-nos na Av. José Júlio, n.º 221 (antiga Garagem Central de Penafiel).

255 723 388 | 966 510 817 | penafiel@oksofa.com

OKsofás

www.oksofas.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIAOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA DE EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

EDITAL
Nº 170/SOP/2021

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:
Faço público, que por meu despacho de 26 de outubro de 2021, e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 2 do Alvará de Loteamento n.º 2/2011, Processo de Loteamento n.º 11/2008, sito no lugar de Igreja, freguesia de Raimonda, requerida pelo Senhor Gilberto Carlos Ribeiro de Sousa.
O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.
Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.
Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
11 de novembro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021

EDITAL
Nº 173/SOP/2021

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:
Faço público, que por meu despacho de 27 de outubro de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração aos lotes n.ºs 2, 3, 4 e 5 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito no lugar do Monte, freguesia de Freamura, requerida por Otimaparcelsa - Unipessoal, Lda.
O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.
Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.
Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
12 de novembro de 2021.

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021



Extrato

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura de justificação lavrada em trinta de Outubro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas quarenta e sete, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº Duzentos e Oitenta e Quatro - A, do Cartório Notarial sito na Travessa Amália Rodrigues, nº 8, freguesia do Marco, concelho de Marco de Canaveses, o Sr. **José Augusto Lopes Pereira**, natural da freguesia de Várzea do Douro, concelho do Marco de Canaveses e esposa **Maria Fernanda Ferreira Gonçalves**, natural da freguesia de Portela, concelho de Penafiel, residentes na Avenida de São Miguel, nº 217, 2º direito, freguesia de Termas de São Vicente, concelho de Penafiel, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, **declararam** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de um prédio **urbano**, composto de casa de dois pavimentos e quintal, sito no lugar de Várzea, freguesia de Termas de São Vicente, concelho de Penafiel, que antes integrava a área da extinta freguesia de Pinheiro, do mesmo concelho de Penafiel, a confrontar do norte com Manuel Sousa Oliveira, sul com Laurinda Pinto Lopes Amorim, nascente com Cândida Montenegro e de poente com caminho público, com a superfície coberta de

cinquenta e um metros e quarenta e seis decímetros quadrados (51,46 m²) e descoberta de trezentos metros quadrados (300 m²), totalizando trezentos e cinquenta e um metros e quarenta e seis decímetros quadrados (351,46 m²), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Penafiel e inscrito na matriz em nome de Manuel Teixeira sob o artigo **4331**, que provém do artigo 305, da extinta freguesia de Pinheiro, com o valor patrimonial 23.466,80 Euros.

Mais declararam que não dispõem de qualquer título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena do referido prédio e proceder ao seu registo na Conservatória, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme com o original, na parte a que me reporto.

Marco de Canaveses, trinta de Outubro de dois mil e vinte e um.

O Notário,

António Alfredo Moutinho
Águia de Moura

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021

Oferta / Venda / Aluguer

Aluga-se
Alugo T1 no Lugar do Marco, em Meixomil, Paços de Ferreira
Apartamento mobilado e com garagem
Cont. 255 862 781 • 918829598



CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da Associação, convoco todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede, sita na rua D. Dinis, nº 20, em Carvalhosa, Paços de Ferreira, pelas 20h30m, do dia 03 de dezembro de 2021, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição dos Órgãos Sociais para o biênio 2021-2023
- 2 - Tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos

Informo todos os sócios interessados, que deverão as candidaturas aos órgãos sociais, ser apresentadas até às 18h, do dia 26 de novembro. As listas deverão ser subscritas por 11 (onze) sócios e deverão conter o nome, número de sócio, assinatura dos candidatos apresentados e designação dos respectivos cargos.
Se à hora indicada não houver quórum, a Assembleia funcionará meia hora depois no mesmo local, com qualquer número de sócios e a mesma ordem de trabalhos.

Paços de Ferreira, 16 de novembro de 2021

A presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria Madalena Queirós Monteiro Sequeira

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais

Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

Cartório Notarial de Paços de Ferreira

Extrato

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia cinco de Novembro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas 71 a folhas 74, do respetivo Livro número 120 - A, deste Cartório:
MARIA NOÉMIA CARNEIRO MARTINS, NIF 178.992.690, viúva, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Rua de Fontenário, nº 87, titular do Cartão de Cidadão 03966597 6ZY1, válido até 03.08.2031;
ALBINO CARNEIRO MARTINS, NIF 138.608.857, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Rua do Fontenário nº 29, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Lucília Maria de Barros Neto Martins, titular do cartão de cidadão 05830249 2ZZ6, válido até 26.09.2022;
ANA MARIA CARNEIRO MARTINS LEAL, NIF 170.199.819, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Travessa do Fontenário, nº 16, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Fernando Leal da Silva, titular do cartão de cidadão 07188550 1ZY4, válido até 29.01.2028;
MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO MARTINS, NIF 138.608.849, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, residente na Rua João Villaret, nº 3, R/Chão Direito, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Fernando Carneiro Neto, titular do cartão de cidadão 08635667 4ZY7, válido até 25.09.2028;
MARIA MADALENA CARNEIRO MARTINS, NIF 127.762.493, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Travessa do Fontenário, nº 49, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Manuel Armando Pereira de Oliveira, titular do cartão de cidadão 09378585 0ZY2, válido até 17.12.2029;
JOAQUIM CARNEIRO MARTINS, NIF

177.743.026, natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, residente na Rua E, nº 13, freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Célia Maria Macedo da Rocha, titular do cartão de cidadão 09361864 6LX.7, válido até 24.10.2027.
Declararam que:
Que, com exclusão de outrem, as heranças dos seus pais Luís Martins Ferreira Souto e Margarida Carneiro da Costa Rios, de quem são os únicos herdeiros, são donas e legítimas possuidoras do seguinte prédio:
RÚSTICO, composto por cultura, com a área de **cento e vinte e oito vírgula zero um metros quadrados**, sito na Travessa do Fontenário, freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte e do Poente com Travessa do Fontenário, do Sul com Herdeiros de Albino da Costa Carneiro e do Nascente com Herdeiros de Arménio Ferreira Souto, omissão na actual matriz rústica, desconhecendo-se a proveniência do mesmo, com o valor atribuído de **duzentos euros**, constante de uma planta elaborada pelo topógrafo Jorge Miguel Bentes Leal, portador da cédula profissional 1518, que **arquivo**.
Que o identificado prédio veio à posse dos autores da herança, por compra meramente verbal feita a António Carneiro Leal, residente que foi na freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, em data que não podem precisar do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nunca reduzida no competente título formal.
Mas que, a partir desse momento, os autores da herança e agora os seus sucessores sempre estiveram na posse e fruição do prédio adquirido e mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.
Que tal posse, assim mantida e exercida o

foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente demarcando-o, colhendo os frutos, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, limpando-o, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e sem violência.
Que, atendendo às enunciadas características, tal posse facultou-lhes a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.
Que assim, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhes permita fazer prova do referido direito, pelo que na impossibilidade de inscrever o prédio na correspondente matriz predial junto do Serviço de Finanças competente, por não possuírem título cabal para o efeito, outorgam a presente justificação notarial, invocando expressamente a usucapião, em função do decurso do prazo.
Que desconhecem qualquer artigo matricial de onde proveio este prédio.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 05 de Novembro de 2021.
O Notário,

Arnaldo da Silva Martins

IMEDIATO Nº 711 de 19/11/2021



Castores com três meses de jejum vitorioso Paços à procura de nova vitória na Liga

A última derrota caseira com o Sporting CP (2-0), à 11ª jornada da Liga, marcou mais um ponto de paragem da prova para compromissos das seleções nacionais.

Cumprido um terço do campeonato, o FC Paços de Ferreira ocupa o 11º lugar da competição, com onze pontos amealhados, fruto de duas vitórias, cinco empates e quatro derrotas. Se em termos pontuais e classificativos a situação está sob o controle de expectativas para a temporada, o certo é que o Paços de Ferreira já não vence há sete jogos para o campeonato.

Os Castores até começaram bem a prova, com uma vitória sobre o Famalicão (2-0) e terminaram o mês de agosto com um triunfo (1-0) em Portimão. Daí para cá não mais sentiram o sabor da vitória, à exceção do jogo da Taça de Portugal no Águias de Moradal (3-0). Nesta altura, a equipa pacense tem menos cinco pontos do que em 2020/21, à mesma jornada, embora em 2019/20 estivesse pior, com apenas oito pontos amealhados.

Taça de Portugal na Luz

O recomeço das competições não será fácil para o Paços, que na noite desta sexta-feira se desloca ao Estádio da Luz para defrontar o SL Benfica, na 4ª Eliminatória da Taça de Portugal. Nas quatro vezes em que a equipa pacense defrontou a equipa encarnada para a competição acabou sempre eliminada da prova. A mais



Paços em casa, só venceu o Famalicão na primeira jornada da Liga

recente foi na histórica época de 2012/13 (3º lugar na Liga) em que nas meias-finais da prova os Castores até conseguiram empatar na Luz (1-1), mas na primeira mão já haviam sido derrotados (2-0) na Mata Real. Como curiosidade, refira-se que foi o avançado Cícero quem marcou o golo da igualdade pacense.

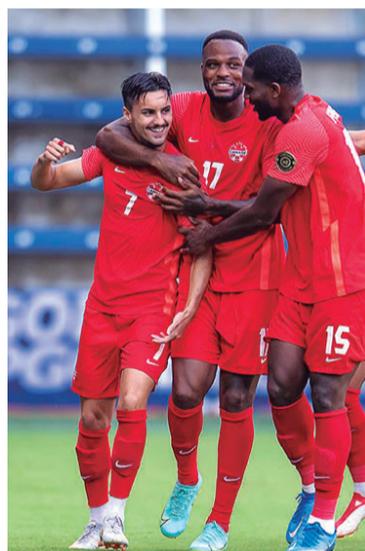
Em prova a eliminar, o Paços sabe de antemão que o jogo terá que ficar decidido na Luz e Jorge Simão vai tentar contrariar a sina frente a Clubes grandes, entrando para a história como o primeiro treinador pacense a conseguir fazê-lo nesta prova.

Internacionais em ação

Foram três os atletas pacenses em ação pelas seleções nacionais nesta data FIFA para compromissos internacionais.

Stephen Eustaquio esteve em grande evidência pela seleção do

Canadá, a quem deu o contributo para alcançar duas importantes vitórias (1-0 sobre a Costa Rica e 2-1 frente ao México), que per-



mitiram ao conjunto canadense a ascender à liderança do grupo de qualificação da América do Norte

e Central para o próximo Campeonato do Mundo. A seis jornadas do final desta fase, que apura três equipas diretamente para a prova, Stephen Eustaquio está com um pé e meio no Catar 2022.

O guarda-redes Igor Vekic foi suplente não utilizado nos dois confrontos da Eslovénia (empate na Eslováquia 2-2 e vitória sobre o Chipre 2-1), que permitiram ao conjunto esloveno ficar no quarto lugar do grupo, mas fora do Mundial.

O jovem Matchoi Djalo esteve mais uma vez ao serviço da seleção nacional Sub19, que realizou dois jogos no Torneio de Preparação para a ronda de elite do Europeu. O médio pacense marcou o golo da vitória (1-0) sobre a Geórgia e também participou no jogo final frente com a Dinamarca. A partida teve lugar no Estádio Capital do Móvel e Portugal saiu derrotado por 1-0.

Paços Ferreira 1

Sporting 1

André Ferreira Antonio Adán
 Jorge Silva 72' ⚽ Gonçalo Inácio ⚽
 Maracás Coates
 Flávio Ramos Matheus Reis
 Antunes Ricardo Esgaio
 Eustaquio João Palhinha
 Luiz Carlos Matheus Nunes 81'
 Nuno S. 71' ⚽ Nuno Santos
 Juan Delgado 62' Pedro G. 89' ⚽
 João Pedro 72' Paulinho
 Lucas Silva 81' Pablo Sarabia 68'

Denilson Jr. 71' Tabata 68'
 Ibrahim 71' Bragança 81'
 Fernando F. 72' Jovane Cabral 89'
 Denilson Jr. 72'
 Uilton Silva 81'

⚽ 47' e 69'

👁️ Luís Godinho

🏟️ Estádio Capital do Móvel

🕒 33' e 67'

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	29	11	9	2	0
2 Sporting	29	11	9	2	0
3 Benfica	28	11	9	1	1
4 Estoril Praia	20	11	5	5	1
5 SC Braga	19	11	5	4	2
6 Portimonense	17	11	5	2	4
7 V. Guimarães	16	11	4	4	3
8 Gil Vicente	13	11	3	4	4
9 CD Tondela	12	11	4	0	7
10 Boavista	11	11	2	5	4
11 Paços de Ferreira	11	11	2	5	4
12 FC Arouca	10	11	2	4	5
13 FC Vizela	10	11	1	7	3
14 FC Famalicão	10	11	2	4	5
15 Moreirense	8	11	1	5	5
16 Belenenses SAD	8	11	1	5	5
17 Marítimo	7	11	1	4	6
18 Santa Clara	6	11	1	3	7

Aplauso iMEDiATO

M.M.
Melhor Marcador

1º NUNO SANTOS	3
2º LUCAS SILVA	2
3º JUAN DELGADO	1
4º DENILSON	1
5º HÉLDER FERREIRA	1

euronics

Fair Play
Melhor Comportamento

1º LUCAS SILVA	10
2º ANDRÉ FERREIRA	10
3º EUSTAQUIO	9
4º MARACÁS	8
5º JUAN DELGADO	7

IBERIUM CAFÉS

M.V.P.
Melhor Jogador em Campo

1º MARACÁS	37
2º ANDRÉ FERREIRA	37
3º ANTUNES	36
4º LUIZ CARLOS	35
5º NUNO SANTOS	33

renovacapital

Revelação

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

Destaque

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Leões de Seroa vencem dois derbies

Freamunde escorrega, Eiriz recupera



Direitos Reservados

Eiriz venceu o encontro entre vizinhos

Nas três últimas jornadas da Divisão de Elite da Associação de Futebol (AF) do Porto, o CD Águias de Eiriz, penúltimo classificado, somou tantos pontos como o atual líder, o SC Freamunde. As águias voaram mais alto que os capões no dérbi concelhio, diminuindo a liderança dos freamundenses na tabela, que agora estão a apenas um ponto de avanço do Rebordosa.

O encontro entre as duas equipas, e a conquista da segunda vitória para o CD Águias de Eiriz, foi determinado por um golo. O único golo da partida surgiu na sequência de um livre, nos minutos iniciais do jogo. Paulo Monteiro, atleta do SC Freamunde, desviou a bola para a própria baliza e colocou a equipa visitante em vantagem.

Na jornada seguinte, o SC Freamunde deslocou-se a casa do AD Lousada, tendo trazido apenas um ponto. Durante a primeira parte não foram marcados golos, mas logo no arranque do segundo tempo os azuis e brancos colocaram-se em vantagem com um golo de Moreira, aos 48'. A resposta da equipa da casa chegou aos 67', com um golo de Moreno.

O Freamunde mantém-se na liderança da Série 4, com apenas um ponto de vantagem face ao Rebordosa. Também o Eiriz manteve a sua posição no penúltimo lugar, conseguindo um empate frente ao Sousense.

Na Divisão de Honra, a ADC Penamaior ocupa a terceira posição da Série 2. Na última jornada, o clube empatou a uma bola com o Roriz. Já o Citânia de Sanfins FC ocupa a oitava posição. Sob a orientação de José Regadas, a equipa venceu o GDC Ferreira por 3-1 e na jornada seguinte perdeu por 2-0 em deslocação ao S. Lourenço Douro.

O GDC Ferreira ocupa a penúltima posição na Divisão de Honra, tendo empatado na última jornada receção ao UD Valonguense, num encontro sem golos.

Na Primeira Divisão da AF Porto, o Raimonda venceu o Sobrosa por 0-1, ocupando a nona posição da Série 2.

Seroa vence segundo dérbi consecutivo

A oitava jornada da Segunda Divisão da AF Porto ficou marcada por mais dois derbies concelhios - 1º de Maio de Figueiró vs Leões de Seroa e Codessos vs Frazão.

Os seroenses venceram a partida por 2-1, com golos de Rui e Berto, e asseguraram o segundo dérbi consecutivo depois da vitória à ADCL Carvalhosa na passada jornada. Seguem em quinto lugar, com o mesmo número de pontos que o terceiro e o quarto da tabela. Já o Figueiró ocupa a 13ª posição.

O Frazão goleou o Codessos por 3-6 e segue em 13º lugar.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Divisão de Elite					
	P	V	E	D	G
1 Freamunde	26	8	2	1	15
2 Rebordosa	25	7	4	0	23
3 Sousense	17	5	2	4	6
4 Lousada	17	4	5	2	4
5 AD Marco 09	16	5	1	5	6
6 Aliados FC	15	4	3	4	2
7 Vila Caiz	14	3	5	3	-1
8 Aparecida	12	3	3	5	-2
9 Águias de Eiriz	8	2	2	7	-9
10 Felgueiras B	1	0	1	10	-43

Cláudio Pereira no pódio

O piloto Sérgio Pinto sagrou-se campeão na categoria de L90, na derradeira jornada do Campeonato Portugal Legend's, que decorreu no autódromo de Portimão. No mesmo local, também Cláudio Pereira subiu ao pódio, alcançando o terceiro lugar em categoria no Campeonato Portugal Velocidade 1300.

As corridas ficaram marcadas pelo mau tempo que se fez sentir no Algarve, com muita chuva e

fraca visibilidade na pista.

Ao volante do seu Peugeot 106, Cláudio Pereira, da JS Competições, foi ao pódio na categoria numa das corridas da derradeira jornada do Campeonato Portugal Velocidade 1300, que teve lugar no autódromo de Portimão.

Com condições climáticas adversas, o piloto de Paços de Ferreira terminou a primeira corrida em 16º lugar na classificação geral, com a sua melhor volta ao autódromo de Portimão feita em 2.52.181 à média de 91,79 km/h.

A segunda corrida aconteceu

no final da tarde de domingo, já disputada de faróis acesos.

Contudo, o piloto conseguiu superar as dificuldades "s de forma brilhante ao conseguir ver a linha de chegada e a bandeira de xadrez na 14ª posição na classificação geral, e em terceiro na sua categoria, o que levou ao pódio. Mesmo assim o piloto da Parâmetro, faria a sua melhor volta em 2.53.375", indica a nota.

Cláudio Pereira considerou a presença no pódio "um excelente prémio" e já pensa na próxima temporada.

Dressage

Maria Eduarda Castelo conquista troféu nacional



Direitos Reservados

Jovem conquistou ainda medalha de bronze na Taça

Maria Eduarda Castelo, jovem cavaleira natural de Paços de Ferreira, conquistou na semana passada o Troféu dos Campeões Regionais e o terceiro lugar na Final da Taça de Portugal em Dressage, competições que decorreram na Feira do Cavalo na Golegã.

Através da conquista do Campeonato Regional Júnior, no mês passado, a cavaleira pacense apurou-se para o Troféu dos Campeões Regionais, tendo obtido o

primeiro lugar na classificação geral juntamente com o Laçarote. A jovem é treinada por Fernando Carneiro, campeão regional.

Na Final da Taça de Portugal, que também decorreu na Feira da Golegã, a jovem de 16 anos competiu com cavaleiros seniores, tendo conseguido um lugar no pódio com a conquista da medalha de bronze, indica um comunicado enviado ao IMEDIATO.

O próximo desafio da cavaleira pacense passará pelo Vila Moura Open, já no próximo mês de dezembro.

CKF lidera treino

Dezenas de karatecas participaram num treino técnico da Associação Portuguesa de Clubes de Karate (APCK) na Escola Secundária de Freamunde. O Clube de Karate de Freamunde foi o anfitrião da iniciativa, sendo António Regadas o orientador.

"Os karatecas, com diferentes graduações e ao longo de quase duas horas, puderam aperfeiçoar tecnicamente o seu Kihon (componente base desta arte marcial), sob a orientação principal do Mestre António Regadas, também ele filho da terra", relatou o CKF, em nota.

O evento foi aberto a familiares que acompanharam os karatecas nas suas deslocações, respeitando as regras sanitárias em vigor.

Ao todo, estiveram presentes dezenas de atletas dos vários clubes e associações que integram a APCK.



Convocatória Assembleia Geral

Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira, convoca, nos termos do nº 2 do art.º 24 dos Estatutos, todos os Associados do Clube para uma Assembleia Geral a realizar no dia 25 de novembro de 2021 (quinta-feira) pelas 20:00hr no Auditório da Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação e votação das contas relativas ao exercício fiscal correspondente à época desportiva 2020-2021;
3. Outros assuntos de interesse.

Se na hora marcada e de acordo com o art.º 26 dos Estatutos não estiver presente a maioria dos associados a Assembleia Geral reunirá, com qualquer número de associados, em segunda convocatória pelas 21:00hr. Nos termos do nº 2 do art.º 26 dos Estatutos e para acederem à Assembleia Geral, os associados deverão fazer-se acompanhar do cartão de sócio (quota 10) e de documento de identificação. O Relatório de Contas estará ao dispor dos Sócios, para consulta na Secretaria do Clube em horário de expediente a partir do dia 22 de novembro.

Paços de Ferreira, 10 de novembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Manuel C.A. Ferreira

Ex-ciclista profissional abraçou projeto de turismo de ciclismo

Manuel Cardoso: “Nunca me senti um super atleta, mas dei sempre mais que os outros”

Manuel Cardoso tem uma longa ligação ao ciclismo. Ex-atleta profissional, conquistou por duas vezes o Campeonato de Portugal e várias etapas da Volta, com participações também em várias provas no estrangeiro. Atualmente fora das competições, o pacense continua ligado ao ciclismo, através de um projeto que disponibiliza viagens de bicicleta em cenários turísticos da Europa e Estados Unidos da América.

“Não tive nenhuma influência da família para o ciclismo (...) mas lembro-me que sempre que ia de férias com a minha família nunca ia para a praia sem ver a etapa da Volta a Portugal”, começou por lembrar o ex-ciclista profissional, natural de Paços de Ferreira.

A “adrenalina do som das motos e dos helicópteros e dos carros da polícia” acabaram por levá-lo a pegar casualmente na bicicleta do seu apenas ao fim-de-semana, mas a paixão cresceu

proporcionalmente com o seu investimento neste desporto. Aos 17 anos surgiu a oportunidade de começar a competir com a camisola da ADRAP Penafiel e aos 23 anos tornou-se ciclista profissional pelo Boavista.

Manuel Cardoso considera que nasceu para ser velocista, porque “a genética representa um papel importante” na área de especialidade de cada ciclista, cujos traços se começaram a evidenciar.

“Quando sabemos que somos atletas rápidos, os próprios planos de treino são diferentes, passam a ser muito direcionados para os aspetos em que podemos fazer a diferença para a equipa”, argumentou o pacense.

O ex-ciclista profissional considera que “nunca ganhou uma corrida sozinho” e que cada prova um trabalho de equipa, que começa logo antes do início da época desportiva, com a contratação dos atletas. “Em muitos dos contratos que assinei sabia que era homem para ganhar, sabia que tinha três ou quatro colegas que iam estar sempre comigo e certos



Manuel Cardoso participou no programa «Sistema Tático»

atletas eram contratados apenas para controlar as fugas, ir à água, ou apoiar”, revelou.

O percurso profissional levou-o a inúmeras competições internacionais, uma delas a Tour de França, em que se viu forçado a desistir no arranque devido a um violento despiste numa curva.

“Bati contra as barreiras, abri completamente a cabeça e ainda tenho as marcas. (...) Mesmo assim consegui fazer os últimos nove quilómetros”, contou.

Com um vasto currículo no desporto, Manuel Cardoso revela

não ter nenhum arrependimento, e recordou a sua passagem por equipas como a Radio Shack, que considera a melhor equipa do mundo, em que correu com Lance Armstrong.

“Perguntam-me muitas vezes como me sinto no fim da minha carreira profissional. (...) Sinto-me bem, porque dei tudo, nunca me senti um super atleta, mas trabalhei sempre mais que os outros”, rematou o ex-ciclista no programa desportivo.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Vasco Seabra no Marítimo



Vasco Seabra

Vasco Seabra foi apresentado como o novo treinador do Marítimo. O técnico, natural da região, já conta com várias passagens por clubes da I Liga nacional, entre eles o FC Paços de Ferreira.

O treinador de 38 anos sucede a Julio Velázquez no comando técnico dos insulares e estreia-se precisamente contra o FC Paços de Ferreira, na 12ª jornada da Liga.

Vasco Seabra assinou contrato por uma época e meia e garantiu que o clube “vai começar a ganhar”. Esta é a sua quarta experiência na I Liga portuguesa.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



HC Maia

20 de novembro | Emissão em Direto às 19:00

☆ euronics

f Jornal Imediato



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Antero de Figueiredo

Antero de Figueiredo foi um escritor português nascido a 28 de novembro de 1866, em Coimbra, que dá o nome a uma rua na cidade de Paços de Ferreira, pela sua passagem pelo concelho pacense, nomeadamente por Meixomil, cuja freguesia escolheu para realizar alguns repousos criativos.

Antero de Figueiredo iniciou os seus estudos universitários em Coimbra, no curso de Medicina, onde conheceu António Nobre, João Penha, Agostinho de Campos e Eugénio de Castro.

Interrompeu o curso para viajar pela Europa e depois deslocou-se para os Estados Unidos da América como secretário particular do Ministro do Brasil em Washington, DC. Regressa à Pá-

tria em 1891 e matricula-se na Faculdade de Letras de Lisboa onde se licencia.

Viajou por vários países, sobre os quais fez relatos que são autênticos testemunhos da época, e escreveu a sua primeira obra, intitulada *Tristia* (1893).

Escritor da geração do decadentismo-simbolismo, conheceu grandes nomes da literatura como António Nobre.

Colaborou em diversas publicações periódicas, entre elas as revistas *Branco e Negro* e escreveu, entre outras, *Recordações e Viagens* (1905), *Doida de Amor* (1910), *D. Pedro e D. Inês* (1913), *Fátima* (1936)

Faleceu a 10 de abril de 1953, na Foz do Douro.



1 - Qual é o nome dado ao grupo de elementos que inclui flúor, cloro, bromo e iodo:

- a) Halogénios
- b) Alucinógenos
- c) Metaloides

2 - Qual é o país mais próximo das ilhas de Saint Pierre e Miquelon:

- a) Madagáscar
- b) França
- c) Canadá

3 - As capitais Buenos Aires e Montevideu estão localizadas em lados opostos de que rio:

- a) Rio da Prata
- b) Rio Orinoco
- c) Rio Iguaçu

4 - Qual é o prémio que se equivale ao Oscar, para a indústria da música:

- a) Emmy
- b) Grammy
- c) Tonys

5 - A fumaça branca que se forma quando o cloreto de hidrogénio se dissolve na água consiste em quê:

- a) Arsénico
- b) Metano
- c) Ácido clorídrico

6 - Que planta é comumente usada como um tratamento natural para a depressão:

- a) Erva de São João
- b) Aloe Vera
- c) Cúrcuma

7 - Qual o nome da famosa lei que extinguiu, em 1888, a escravidão no Brasil:

- a) Lei Feijó
- b) Lei Áurea
- c) Lei Eusébio de Queirós

8 - Que nome se dá à aplicação de princípios científicos à preparação dos alimentos:

- a) Gastronomia Molecular
- b) Gastronomia Vegan
- c) Cozinha Verde

Anedota

Uma loira foi ao médico porque não se sentia bem.

Lá o médico disse-lhe:

- Tome este remédio que vai começar a sentir-se melhor.

Depois de uma semana, a loira voltou ao médico com os mesmos sintomas.

Então o médico perguntou:

- A senhora tomou o remédio que lhe receitei?

E ela respondeu:

- Foi impossível doutor. No frasco dizia "Conserver fechado"

Soluções

1-a; 2-c; 3-a; 4-b; 5-c; 6-a; 7-b; 8-a.

GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

Oferta de uma
GARRAFA
TÉRMICA

Na compra dos teus óculos completos

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM



Euro League em Paços até domingo

As Piscinas Municipais de Paços de Ferreira estão a acolher, até domingo, os jogos da fase de grupos da Euro League Feminina de Pólo Aquático, considerada a principal prova europeia de clubes.

O Clube Aquático Pacense (CAP) é o segundo clube português a organizar esta fase da pro-

va prova e o único a representar o país nesta edição, colocado no grupo D, com quatro outras equipas de diferentes países.

No sábado, a modalidade vai estar em alta nas piscinas municipais a partir das 17h, com o SK Kosice vs C.N.Sabadell, seguido do E.O. Catania vs CAP (19h). No domingo de manhã, pelas 10h, o E. Piraeus encontra o SK Kosice e o CN Sabadell o E.O Catania (12h).

Direitos Reservados



Música retrata a vida de um jovem casal



Sorria, está a ser filmado!

click

Nuno Alves lança single de apresentação do novo álbum

Nuno Alves, músico natural do concelho de Paços de Ferreira, lançou o single «Dois», que faz a apresentação do novo álbum de originais - «Adamastor». A música retrata a vida de um jovem casal que rege o seu dia-com a adrenalina e a vivacidade.

“Num estilo diferente do habitual designado por “pop-rap”, o músico confessa que este novo trabalho procura encontrar algumas sonoridades um pouco diferentes do que vem apresentando em álbuns anteriores, mas no qual o autor se revê mais, uma nova versão de si mesmo que era necessária para trazer contemporaneidade ao seu percurso”, lê-se

na nota enviada ao IMEDIATO.

O single já se encontra disponível em todas as plataformas digitais e vem acompanhado por um videoclipe gravado em várias cidades, desde as praias da Ericeira, o planetário de Constância e até as ruas do Porto.

Este é mais um passo na divulgação de «Adamastor», que já tem quatro músicas reveladas.

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

